



8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão:
do saber acadêmico à prática social"

Realização:

unesp

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA
"JÚLIO DE MESQUITA FILHO"

PROEX
PROCURADORIA DE EXTENSÃO CURRICULAR

Impacto dos cursos de informática e fotografia na vida dos alunos do Projeto de Extensão UNATI - Universidade Aberta à Terceira Idade

Angélica Valeze de Oliveira¹ (valeze25@gmail.com), Alessandra Scavassa Oioli² (alessandra.oieli@hotmail.com), Camila da Silva Dias² (camilaadias@outlook.com) bolsista BAAE I, João Paulo Bloch de Farias² (blochfarias@gmail.com) bolsista BAAE I, Michele Laube² (michele_laube@hotmail.com) bolsista BEU, Thyago Terzella Di Giorgio¹ (thyagodigiorgio95@gmail.com), Andrea Cressoni de Conti³ (andrea@rosana.unesp.br), Ivanir Azevedo Delvizio⁴ (ivanir@rosana.unesp.br)

¹ Câmpus Experimental de Rosana, Discente do Curso de Engenharia de Energia

² Câmpus Experimental de Rosana, Discente do Curso de Turismo

³ Câmpus Experimental de Rosana, Docente do Curso de Engenharia de Energia

⁴ Câmpus Experimental de Rosana, Docente do Curso de Turismo

Eixo: "Direitos, Responsabilidades e Expressões para o Exercício da Cidadania"

Resumo

O crescimento da população da terceira idade é um fenômeno mundial. Diante disso, é necessário promover políticas públicas e ações que contribuam para a qualidade de vida dessas pessoas. As universidades têm desempenhado um importante papel nesse processo. A UNESP, por exemplo, desenvolve o projeto de extensão *Universidade Aberta à Terceira Idade - UNATI*, oferecendo diversas atividades e cursos para esse público. Este artigo tem como objetivo analisar os impactos dos cursos de informática e fotografia na vida dos idosos do núcleo de Rosana. Para isso, foram aplicados questionários aos alunos dos cursos de fotografia e de Informática I, II e III. Com base nos resultados, observamos que muitos deles não tinham nenhum conhecimento antes do curso, que muitos ainda não têm acesso a essas tecnologias e que a maior motivação para realizar esses cursos é a aquisição de conhecimento, que também foi apontada como o maior impacto em suas vidas.

Palavras-Chave: Terceira idade, Informática, Fotografia.

Abstract

The increasing of elderly population is a world phenomenon. Therefore, it is required to promote public politics and actions in order to improve their quality of life. Universities play an important role in this process. The State University of São Paulo - UNESP, for instance, develops the project *University Open to Elderly People - UNATI*, offering a variety of activities and courses aimed at this public. The aim of this paper is to analyze impacts of Computing and Photography courses on the elderly life in Rosana. Questionnaires were applied to Computing I, II and III and Photography students. Based on the results, we observed that many of them had no previous knowledge before attending the courses, some of them do not have access to these new technologies and the main reason to attend the courses is knowledge acquisition, which was also pointed out as the major impact on their lives.

Palavras-Chave: Elderly, Computing, Photography.

Introdução

O envelhecimento da população, comprovado por dados dos últimos censos demográficos, é uma realidade sentida na vivência diária de toda

sociedade, sejam os próprios idosos, seus familiares ou os profissionais da área de saúde.

Esse processo de envelhecimento demográfico é uma tendência e vem crescendo progressivamente devido ao aumento da expectativa de vida com os avanços da medicina e melhorias na qualidade de vida.



8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão:
do saber acadêmico à prática social"

Realização:

unesp

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA
"JULIO DE MESQUITA FILHO"



Segundo o critério adotado pela Organização das Nações Unidas – ONU (2002), são considerados idosos aqueles com idade igual ou maior a 60 anos. De acordo com os dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE, somos atualmente, no Brasil, cerca de 13 milhões (7,8%) de idosos e as projeções demográficas apontam que seremos mais de 30 milhões de pessoas com 60 anos de idade ou mais em 2025 (15%). Também de acordo com os dados do IBGE (2008), haverá o aumento para 32 milhões de pessoas idosas em 2020, colocando o Brasil na sexta posição no ranking mundial.

Tal revolução no perfil demográfico do país formula para os especialistas, homens públicos e sociedade um dos maiores desafios sociais da história humana e uma intensa demanda por estudos, análises e ações para uma melhor definição de políticas públicas voltadas para a questão do envelhecimento populacional e qualidade de vida.

Nesse cenário, as universidades têm desempenhado um importante papel. A UNESP, por exemplo, criou em 1993 e institucionalizou em 2001 o projeto de extensão Universidade Aberta à Terceira Idade - UNATI, com núcleos em cada uma de suas unidades que promovem diversas atividades educativas, culturais e recreativas para esse público. Essas ações possibilitam a inserção dos idosos no ambiente universitário, contribuindo para sua qualidade de vida em variados aspectos, e, ao mesmo tempo, sensibiliza os jovens universitários para a questão do envelhecimento.

O núcleo de Rosana foi implantado em 2007 e, desde então, vem ofertando diferentes cursos para a comunidade local da terceira idade, que são ministrados pelos alunos de graduação dos cursos de Turismo e Engenharia de Energia, de acordo com suas habilidades específicas. Em 2015, foram oferecidos os seguintes cursos: canto, dança de salão, zumba, violão, bordado, gastronomia, informática e fotografia.

Neste artigo, em especial, teremos como foco os cursos de informática e fotografia, por envolverem recursos tecnológicos com os quais as gerações mais antigas tiveram pouco ou nenhum contato.

Diante da situação apresentada, procura-se desenvolver uma maior compreensão a respeito do idoso e sua inserção em um mundo de novas tecnologias. Mesmo que haja maneiras de facilitar o acesso dos idosos ao desenvolvimento global, há problemas como o analfabetismo digital, que se refere à situação em que uma pessoa não possui domínio nem base para o manuseio de um computador e suas ferramentas, habilidade que, hoje em dia, é tão importante quanto saber ler e escrever.

Com base no curso de informática oferecido pela UNATI, nota-se claramente o aumento significativo de sua procura e interesse por esse mundo digital por parte de pessoas da terceira idade.

Um dos fatores para isso é o fato de o computador estar cada vez mais presente em casas, escolas, empresas e na sociedade, fazendo com que eles queiram de alguma forma entender e se incluir nesse mundo.

É cada vez mais importante que sejam desenvolvidos e trabalhados projetos que incluam a terceira idade em contato com a sociedade. Devido a um mundo tão globalizado, projetos que envolvam tecnologia e informação é uma forma extremamente viável de conectá-los com outras pessoas, que acaba trazendo conhecimento e melhorias para outros setores da vida deles. Quanto mais cedo se iniciarem esses projetos, mais isso pode repercutir positivamente ao longo dos anos.

Kachar (2003) cita um estudo feito por Echt Morrel e Park (1998) em que comparam dois grupos: idosos de 60 a 74 anos e idosos de 75 a 89 anos e extraiu dados sobre as condições para adquirir e reter habilidades básicas relativas ao computador. Ambos os grupos passaram por um treinamento sobre os procedimentos básicos de Informática, por meio da interação com um programa multimídia (CD-ROM) ou manual ilustrado. A avaliação foi feita imediatamente depois do treinamento e repetida após uma semana. Os resultados apontaram que os integrantes do primeiro grupo em relação ao segundo:

- Tiveram menos erros no desempenho e na coordenação motora;
- Requisitaram menos assistência / ajuda e
- Levaram menos tempo no treinamento.

Foi possível identificar uma melhor desenvoltura do que o do outro de idosos, de idade mais avançada, porém ambos os grupos tiveram alguns esquecimentos pontuais sobre os recursos do computador e como executá-los, por isso é imprescindível que nesse processo de alfabetização digital o professor orientador entenda que se trata de um público que requer maior atenção e cuidado. Já que as dificuldades detectadas em outras pesquisas revelam que à medida que envelhecem suas limitações cognitivas relacionadas com a memória ficam comprometidas, ocorre limitação visual e auditiva e existe mais dificuldade de mobilidade/flexibilidade para mudanças (HENDRIX, 2000).

O curso de informática da UNATI é dividido em três módulos. O primeiro visa estabelecer uma base dos possíveis conhecimentos, o segundo módulo de Informática visa à introdução à internet, e o terceiro módulo aborda conhecimentos mais avançados da tecnologia.

O curso de Fotografia é mais uma forma de promover o contato dos idosos com novas



8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão:
do saber acadêmico à prática social"

Realização:

unesp

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA
"JÚLIO DE MESQUITA FILHO"

PROEX
PROEXTENSÃO

tecnologias, visto que as máquinas fotográficas passaram por muitos avanços. O curso contempla desde a história da fotografia, tipos de câmera, iluminação, enquadramento, até a transferência de fotos para o computador.

Assim, acreditando que os cursos oferecidos têm trazido benefícios aos alunos, foi elaborado o presente trabalho por meio de estudos bibliográficos que abordam a importância da inclusão do idoso no processo de globalização e informatização aliados à aplicação de questionário com amostra dos cursos de informática e fotografia com o objetivo de avaliar a experiência dos alunos e quais têm sido os impactos gerados na vida deles com essas aulas, já que o tempo em que estão indo às aulas poderia ser um tempo ocioso na vida deles.

Pressupõe-se que com a participação nos cursos de informática e fotografia foi gerado na vida dos alunos um impacto muito positivo desde o conhecimento até a vida pessoal. Com base nessa teoria, foi elaborado um questionário visando à confirmação dessa tese.

Por isso, através de uma pesquisa será possível avaliar o impacto que os cursos geraram na vida deles.

Objetivos

O objetivo deste artigo foi analisar os impactos dos cursos de informática e fotografia na vida de pessoas da terceira idade que participaram do projeto de extensão UNATI no câmpus de Rosana.

Material e Métodos

A metodologia foi pautada numa pesquisa quantitativa realizada por meio da aplicação de um questionário (MARCONI & LAKATOS, 1996). Foram elaborados dois questionários fechados que foram aplicados a 4 alunos do curso de fotografia e 24 alunos do curso de informática (8 de cada um dos três níveis). Para análise, os dados foram tabulados e organizados em gráficos. Os alunos foram questionados sobre: o nível de conhecimento antes do curso; a posse do recurso tecnológico; a motivação para fazer o curso; o impacto que o curso teve sobre a vida; qual o conhecimento adquirido mais utilizado no dia a dia.

Resultados e Discussão

Em relação aos cursos de Informática, 52%

afirmaram já ter um computador/notebook antes de iniciar o curso, 29% adquiriram motivados pelo curso e 19% ainda não possuem (Anexo 1). Apesar de 52% já possuírem computador, 68% deles afirmaram não ter conhecimento nenhum antes do curso e 32% afirmaram ter conhecimento apenas básico (Anexo 2). Consequentemente, o principal fator apontado como motivação para fazer o curso foi a aquisição de conhecimento (32%), seguido da conexão com o mundo virtual (29%), lazer (18%), estabelecimento de amizades (14%) e trabalho (7%) (Anexo 3). A mudança mais relevante apontada após a realização do curso referiu-se, mais uma vez, ao conhecimento adquirido (38%), havendo um equilíbrio maior entre os outros tipos de impactos apontados: (22%) vida social, entretenimento (21%) e autoestima (19%) (Anexo 4). Com base no conteúdo ministrado nas aulas, o conhecimento mais usado no dia a dia refere-se a: redes sociais (37%), digitação (28%), pesquisas na internet (19%), enviar e-mails (13%), elaborar planilhas (3%) (Anexo 5).

Em relação ao curso de Fotografia, 95% afirmaram ainda não ter uma câmera fotográfica, 3% já possuíam e 2% compraram por causa do curso (Anexo 6). Apesar de a maioria não possuir o equipamento, o nível de conhecimento prévio em relação à câmera foi maior do que o do computador: 49% afirmaram não ter nenhum conhecimento e 51% já tinham algum conhecimento (24% conhecimento básico, 24% conhecimento intermediário e 3% conhecimento avançado) (Anexo 7), visto que a câmera fotográfica é uma tecnologia mais antiga. As maiores motivações para as aulas de fotografia foram o lazer (37%) e o conhecimento (36%), seguidas da observação (27%) (Anexo 8). A maior mudança apontada após a realização do curso foi o conhecimento adquirido (93%), sendo pouco citados impactos de outros tipos, tais como autoestima (3%), vida social (2%) e entretenimento (2%) (Anexo 9). Com base no conteúdo ministrado nas aulas, o conhecimento mais usado no dia a dia refere-se a: enquadramento (48%), foco (48%), flash (2%) e ambientes (2%) (Anexo 10).

Conclusões

Com base nos resultados obtidos, observamos que uma parcela considerável do grupo, cerca da metade, não tinha nenhum conhecimento antes de



8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão:
do saber acadêmico à prática social"

Realização:

unesp

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA
"JÚLIO DE MESQUITA FILHO"

PROEX
PROEXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

iniciarem os cursos, evidenciando a importância do projeto como meio de suprir essa demanda. Embora o lazer também seja apontado, o maior fator de motivação comum aos dois cursos é a busca do conhecimento, visto que as pessoas dessa faixa etária fazem parte de uma geração que não teve acesso às tecnologias atuais como computadores e câmeras digitais.

Como consequência, o maior impacto apontado foi também o conhecimento adquirido. Saber usar um computador é tão importante quanto saber ler e escrever e condição indispensável para que os idosos insiram-se de modo efetivo na sociedade atual.

Pró-reitoria de Extensão Universitária - PROEX, pela concessão de uma bolsa de extensão universitária, aos alunos da Informática e da Fotografia que participaram da pesquisa e também às docentes Ivanir Azevedo Delvizio e Andrea Cressoni de Conti por fornecerem ajuda e suporte ao projeto.

BENI, Mario C. **Globalização do Turismo: Megatendência do setor e a realidade brasileira**, São Paulo. Aleph, 2003.

CERQUEIRA, Ana Teresa de Abreu Ramos; OLIVEIRA, Nair Isabel Lapenta de. **Compreendendo e cuidando do idoso: uma abordagem multiprofissional**. Botucatu: Faculdade de Medicina Botucatu, 2006.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Perfil dos idosos responsáveis por domicílios no Brasil. Rio de Janeiro: 2002.

KACHAR, Vitória. **Terceira Idade & Informática: aprender revelando potencialidades**. São Paulo: Cortez, 2003.

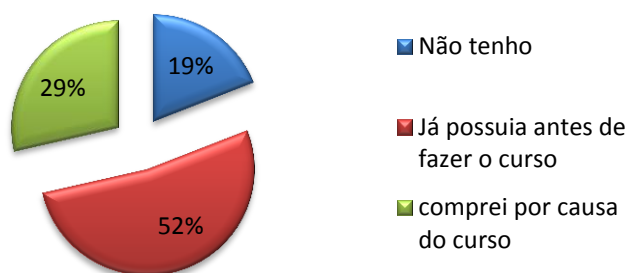
MARCONI, M. D. A.; LAKATOS, E. M. **Técnicas de pesquisa: planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisas, elaboração, análise e interpretação de dados**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1996.

Agradecimentos

Agradecemos à Fundação para o Desenvolvimento da Unesp – FUNDUNESP, pelo apoio financeiro, e à

Anexo 1

Possui computador ou notebook na residência?



Anexo 2



8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão:
do saber acadêmico à prática social"

Realização:

unesp
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA
"JULIO DE MESQUITA FILHO"

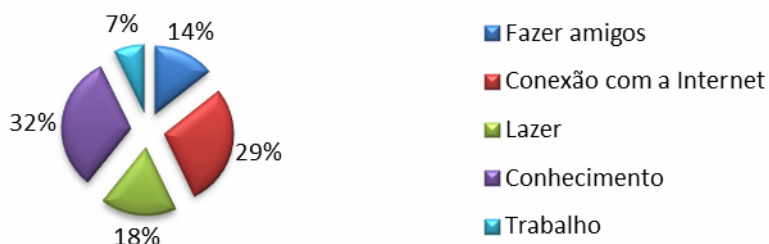
PROEX
PROJETO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

Qual era o conhecimento de informática antes de fazer o curso?



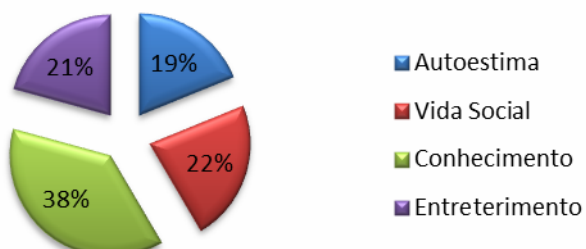
Anexo 3

Qual a motivo da frequência das aulas de informática?



Anexo 4

O que mudou na vida deles após frequentar as aulas de informática?





8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão:
do saber acadêmico à prática social"

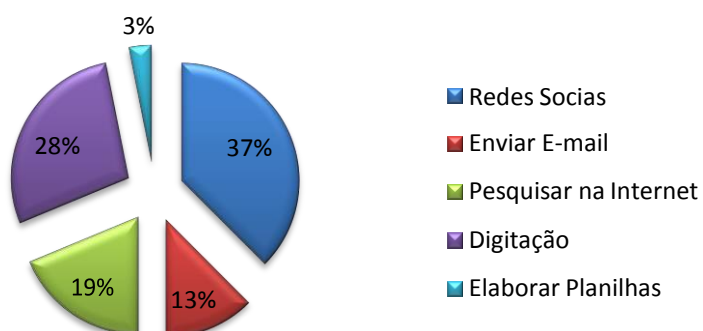
Realização:

unesp
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA
"SÓLIO DE MESQUITA FILHO"



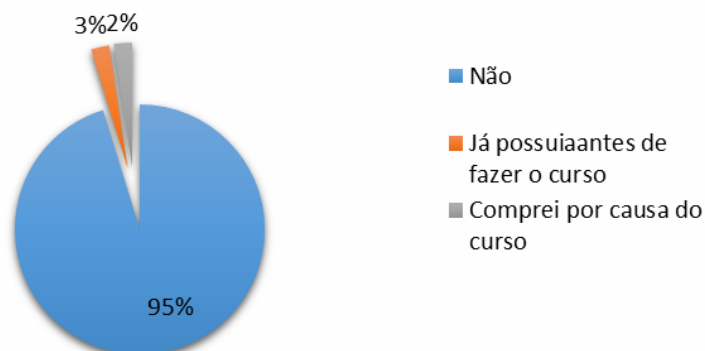
Anexo 5

**De acordo com as aulas, o que
eles usam com mais frequência
no dia-a-dia?**



Anexo 6

**Você tem câmera fotográfica na
sua casa?**





8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão:
do saber acadêmico à prática social"

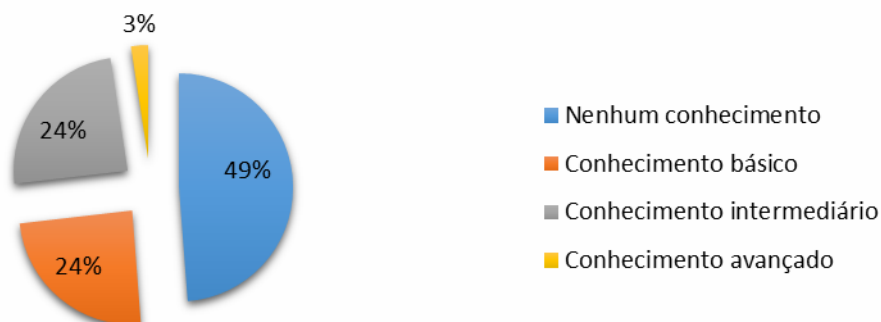
Realização:

unesp
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA
"SÓLIO DE MESQUITA FILHO"



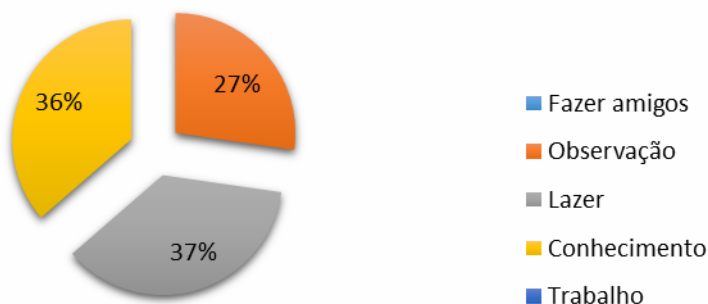
Anexo 7

Qual era o seu conhecimento de fotografia antes de fazer o curso?



Anexo 8

Qual é a sua motivação para frequentar as aulas de fotografia?



Anexo 9



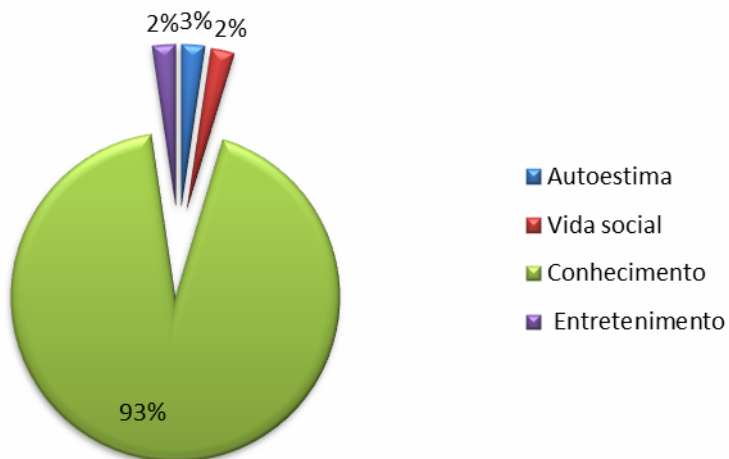
8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão:
do saber acadêmico à prática social"

Realização:



O que mudou na sua vida depois de frequentar as aulas de fotografia?



Anexo 10

De acordo com o conteúdo dado em sala, o que você usa com frequência no seu dia a dia?

